

Pan Am
TORONTO
2015



**Guia de Investimentos
do Governo Federal**

Ministério do
Esporte

Jogos Pan-Americanos

Toronto 2015: uma competição estratégica para o Brasil

Os Jogos Pan-Americanos são a maior competição multiesportiva do continente e um dos maiores eventos do esporte mundial. Desde a primeira edição, em 1951, em Buenos Aires, até hoje, 12 países, incluindo o Brasil (São Paulo 1963 e Rio de Janeiro 2007), sediaram o evento e, em 2015, a 17ª edição, em Toronto, no Canadá, será especialmente marcante para os brasileiros.

Das 16 edições dos Jogos Pan-Americanos já realizadas, a do Rio de Janeiro, em 2007, é a que mais merece destaque para o Brasil. Não apenas pelo fato de que, competindo em casa, os atletas protagonizaram a melhor campanha da história do país. Foram 157 medalhas, das quais 52 de ouro, 40 de prata e 65 de bronze.

Mais do que pódios, os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 criaram as fundações para que o Brasil pudesse almejar um antigo sonho: sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. A partir do Pan de 2007, o país trabalhou em um bem-sucedido plano de candidatura que culminou, dois anos depois, em 2 de outubro de 2009, na histórica vitória do Rio de Janeiro na eleição do Comitê Olímpico Internacional (COI), em Copenhague, na Dinamarca, que deu à capital fluminense o direito de receber os Jogos de 2016.

Agora, o Brasil novamente se depara com uma edição particularmente estratégica dos Jogos Pan-Americanos. Entre os dias 10 e 26 de julho, a cidade de Toronto receberá delegações de 42 países das Américas do Sul, Central e do Norte.

Para o Ministério do Esporte, que desde 2009 têm trabalhado intensamente para desenvolver o esporte no país em todas as frentes visando aos Jogos do Rio, o Pan de Toronto será um termômetro para medir o que vem por aí em 2016. E não se trata apenas de analisar o desempenho dos atletas. Isso é somente um dos fatores da complexa equação montada para os Jogos Olímpicos do Rio.

Os Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 serão a última oportunidade, antes do megaevento do próximo ano, de reunir a delegação brasileira em uma competição multiesportiva nos moldes dos Jogos Olímpicos. Para o Brasil, o Pan do Canadá será um laboratório importantíssimo para observar de perto questões de logística envolvendo segurança, alimentação, transporte de atletas, atendimento médico, controle de dopagem e recepção de autoridades, entre outras, de modo que todo o aprendizado possa auxiliar no trabalho a ser realizado em 2016.

Em 2009, após a vitória do Rio de Janeiro na eleição do COI na Dinamarca, o Ministério do Esporte e o governo federal se empenharam em oferecer aos atletas brasileiros as melhores condições possíveis de preparação rumo aos Jogos de 2016. Nessa trajetória, avanços no alto rendimento como o Plano Brasil Medalhas, a Bolsa Pódio, a construção e/ou reequipagem de modernos centros



de treinamento, e o intercâmbio com outras nações para a contratação de técnicos estrangeiros e treinamentos fora do Brasil, entre outros, elevaram o esporte nacional a um novo patamar de excelência. O resultado de todo esse investimento é que nossos atletas chegam muito bem preparados para competir em Toronto e a expectativa é de muitos pódios em Toronto.

O governo federal investe em todas as modalidades olímpicas disputadas nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015 e em diversas outras não-olímpicas que terão provas no Canadá. A seguir, os investimentos são detalhados por modalidades. No caso da Bolsa-Atleta, os dados apresentados são referentes a atletas que receberam o benefício do edital de 2014, com pagamentos efetuados até maio de 2015. Em relação à Bolsa Pódio, um dos pilares do Plano Brasil Medalhas e destinada aos atletas classificados entre os 20 melhores do ranking mundial e com mais chances de subir ao pódio no Rio, em 2016, os números são de maio de 2015.

Desejamos a todos os profissionais de imprensa um bom trabalho durante a cobertura dos Jogos Pan-Americanos 2015 e mais informações sobre os investimentos federais no esporte podem ser obtidas no portal do Ministério do Esporte www.esporte.gov.br – ou no site brasil2016.gov.br.

Acompanhe o detalhamento dos investimentos federais em cada uma das modalidades em disputa nos Jogos Pan-Americanos Toronto 2015:



Além do apoio direto da Bolsa-Atleta e da Bolsa Pódio, que beneficiam mais de 900 atletas diretamente, fruto de um investimento de quase R\$ 20 milhões por ano, o atletismo recebe recursos federais por outras frentes, como a Lei Agnelo/Piva e convênios com o Ministério do Esporte.

Delegação: 79 • **Bolsa-Atleta:** 37 • **Bolsa Pódio:** 21

Bolsa-Atleta: 844 bolsistas - R\$ 10.153.105,00/ano

Bolsa Pódio: 27 atletas olímpicos - R\$ 3.300.000,00/ano
36 atletas paraolímpicos - R\$ 6.192.000,00/ano

Convênios: 1 convênio de 2011 – R\$ 10.473.600,00
Objetivo: Implementar os Centros Nacionais de Treinamento de Atletismo de Alto Nível de Uberlândia, São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, visando a preparação de atletas para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e outros importantes eventos internacionais no ciclo 2011-2016.

Agnelo/Piva: R\$ 3.900.000,00 em 2014



O basquete recebeu diversos investimentos federais entre 2009 e 2014 que somados ultrapassam R\$ 66 milhões. Entre Bolsa-Atleta e Plano Brasil Medalhas, são 305 atletas beneficiados. Com o apoio federal, diversos projetos da Liga Nacional de Basquete (LNB) e da Confederação Brasileira de Basquete (CBB) foram implantados com o objetivo de impulsionar a modalidade e revelar novos talentos. Um dos exemplos é a Liga de Desenvolvimento de Basquete (LDB), voltada para preparação de atletas sub-22 masculino.

Delegação: 24 • Bolsa-Atleta: 14

Bolsa-Atleta: 281 bolsistas contemplados - R\$ 4.317.720,00/ano

Plano Brasil Medalhas: 24 atletas beneficiados

Convênios: 9 convênios com a CBB entre 2010 e 2013 – R\$ 16.999.604,71

- Preparação das atletas da equipe sub-19 feminino da Seleção Brasileira de basquetebol, oferecendo as melhores condições possíveis. Visando ao desenvolvimento do preparo físico, técnico para os Jogos Olímpicos - Rio 2016. – R\$ 1.127.445,43
- Preparação dos atletas da equipe sub-19 masculino da Seleção Brasileira de basquetebol, oferecendo as melhores condições possíveis. Visando ao desenvolvimento do preparo físico, técnico para os Jogos Olímpicos - Rio 2016. – R\$ 991.910,35
- Preparação da Seleção Masculina Adulta. Períodos de treinamento e participação em competições no Brasil e no exterior, incluindo custos de hospedagem, alimentação e transporte aéreo. Contratação de profissionais (técnicos, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros) para equipes multidisciplinares. R\$ 2.871.774,04
- Preparação da Seleção Feminina Adulta. Períodos de treinamento e participação em competições no Brasil e no exterior, incluindo custos de hospedagem, alimentação e transporte aéreo. Contratação de profissionais (técnicos, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros) para equipes multidisciplinares. R\$ 5.092.960,32
- Seleção masculina sub-19. Preparação para competições internacionais, incluindo participação no Mundial da República Tcheca (27 de junho a 7 de julho). Recursos asseguram também períodos de treinamento e participação em competições no Brasil e no exterior, incluindo custos de hospedagem, alimentação e transporte aéreo e terrestre. Também garantem contratação de profissionais (técnicos, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros) para equipes multidisciplinares. R\$ 848.268,79

- Seleção feminina sub-19. Preparação das atletas para competições internacionais, incluindo participação da Seleção no Mundial da Lituânia (18 a 28 de julho). Recursos asseguram períodos de treinamento e participação em competições no Brasil e no exterior, incluindo custos de hospedagem, alimentação e transporte aéreo e terrestre. Também garantem contratação de profissionais (técnicos, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros) para equipes multidisciplinares. R\$ 2.801.222,00
- Realização de 8 cursos de capacitação e certificação de treinadores de basquete da Escola Nacional de Treinadores de Basquetebol (ENTB). R\$ 248.905,78
- Locação de software de estatística de jogo e desenvolvimento de ferramenta online par controle da carga de treinamento dos atletas selecionáveis. R\$ 314.615,00
- Aquisição de equipamento para aparelhar 10 ginásios espalhados pelas cinco regiões: 2 na Sul, 2 na Sudeste, 2 na Centro Oeste, 1 na Norte 3 no Nordeste. O material a ser adquirido para cada um é tabela, piso flutuante, contadores e placares. Objetivo é melhorar a estrutura de clubes que recebem competições regionais e estaduais de equipes de base e treinamentos das seleções, principalmente as de base. - R\$ 2.702.503,00

5 convênios com a Liga Nacional de Basquete (LNB) entre 2011 e 2014 – R\$ 22.241.873,62

- Realização do Hexagonal Semifinal e o Quadrangular Final do Campeonato da Liga de Desenvolvimento Olímpico de Basquete - sub-21. – R\$ 179.992,03
- Financiamento de duas edições da Liga de Desenvolvimento de Basquete (LDB) para preparação de atletas sub-22 masculino. - R\$ 4.671.326,12
- Equipagem de 19 clubes, de 16 municípios, que recebem partidas do Novo Basquete Brasil (NBB), da LDB e da Interligas entre Brasil e Argentina. Os equipamentos para cada clube são piso flutuante, par de tabelas e placar eletrônico inteiramente novos. Os municípios são Bauru (SP); Belo Horizonte (MG); Brasília (DF); Fortaleza (CE); Franca (SP); Joinville (SC); Limeira (SP); Mogi das Cruzes (SP); Rio de Janeiro (RJ) (2 equipes); São José dos Campos (SP); São Paulo (SP) (3 equipes); Sorocaba (SP); Suzano (SP); Uberlândia (MG); Vila Velha (ES); e Vitória (ES). – R\$ 5.399.138,60
- Realização da Competição Liga de Desenvolvimento de Basquete - sub 22 - Temporadas 2014 e 2015. – R\$ 11.156.821,47
- Competição Copa Intercontinental de Clubes - Temporada 2014: Realizar uma competição entre os clubes campeões dos três principais continentes do mundo: americano, europeu e asiático e a equipe campeã brasileira (NBB). R\$ 834.595,4

Lei de Incentivo ao Esporte: 14 projetos entre 2009 e 2014 – R\$ 18.895.046,95 captados

Lei Agnelo/Piva: R\$ 3.700.000,00 em 2014





Esporte não-olímpico mas que estará em disputa nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015, o beisebol tem 24 atletas contemplados pela Bolsa-Atleta e entre 2007 e 2013 recebeu recusos da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Bolsa-Atleta: 24 bolsistas contemplados - R\$ 532.800,00/ano.

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE): 3 projetos entre 2007 e 2013 – R\$ 541.401,00 captados



Com quase 150 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio, fruto de um investimento de R\$ 2,5 milhões por ano, o boxe foi beneficiado por convênios fechados em 2010 para aquisição de material e realização do Pan-Americano da modalidade. No ano passado, a modalidade recebeu R\$ 2,4 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 8 • **Bolsa-Atleta:** 3 • **Bolsa Pódio:** 3

Bolsa-Atleta: 134 bolsistas contemplados - R\$ 1.593.450,00/ano.

Bolsa Pódio: 7 atletas - R\$ 912.000,00/ano.

Convênios: 2 convênios com a CBBBoxe em 2010 – R\$ 314.971,07

- Aquisição de três ringues, quinze sistemas eletrônicos de pontuação e material esportivo. - R\$ 111.000,00
- Realização do VIII Campeonato Pan-Americano de Boxe Feminino em Brasília - DF BRASIL. - R\$ 203.971,07

Agnelo/Piva: R\$ 2.600.000,00 em 2014



Modalidade não-olímpica em disputa nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, o boliche contabiliza 41 atletas beneficiados pela Bolsa-Atleta.

Delegação: 4 • **Bolsa-Atleta:** 4

Bolsa-Atleta: 41 bolsistas contemplados - R\$ 455.100,00/ano.



Somadas, as duas modalidades contabilizam quase 450 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio, beneficiados por um investimento anual de mais de R\$ 6,6 milhões. Além de recursos da Lei Agnelo/Piva, a Confederação Brasileira de Canoagem fechou convênio com o Ministério do Esporte em 2010 para implementar e estruturar três centros de treinamento.

Delegação: 5 • **Bolsa-Atleta:** 2 • **Bolsa Pódio:** 3

Bolsa-Atleta: 436 bolsistas contemplados - R\$ 5.703.365,00/ano.

Bolsa Pódio: 9 atletas (3 slalom e 6 velocidade – sendo 3 paraolímpicos) - R\$ 972.000,00/ano.

Convênios: 1 convênio com a CBCa em 2010 – R\$ 2.112.041,92

- Implementação e estrutura de 3 centros de Treinamentos de Canoagem.
– R\$ 2.112.041,92

Agnelo/Piva: R\$ 2.600.000,00 em 2014



Ciclismo (BMX, Estrada e MTB)

As três modalidades contam com quase 230 atletas beneficiados pela Bolsa-Atleta e Bolsa Pódio, resultado de um investimento de R\$ 3,29 milhões por ano. Convênios fechados com a Confederação Brasileira de Ciclismo permitiram que os atletas se preparassem para os Jogos Olímpicos Rio 2016 participando de eventos classificatórios e campings de treinamento no exterior e que a CBC adquirisse equipamentos como bicicletas e acessórios. Em 2014, a modalidade recebeu R\$ 2,4 milhões via Lei Agnelo/Piva.

BMX - Delegação: 4 • **Bolsa-Atleta:** 1 • **Bolsa Pódio:** 1

Estrada - Delegação: 7 • **Bolsa-Atleta:** 6

MTB - Delegação: 4 • **Bolsa-Atleta:** 4

Bolsa-Atleta: 222 bolsistas contemplados - R\$ 2.659.125,00/ano

Bolsa Pódio: 5 atletas (3 pista – sendo 3 paraolímpicos -, 1 BMX e 1 MTB) - R\$ 636.000,00/ano.

Convênios: 3 convênios com a CBC em 2010 – R\$ 2.708.242,38

- Preparação da equipe brasileira de ciclismo BMX para os Jogos Olímpicos Rio 2016, por meio da participação em eventos classificatórios e acampamentos de treinamento. – R\$ 876.540,95
- Preparação da equipe brasileira de ciclismo de pista para os Jogos Olímpicos Rio 2016, por meio da participação em eventos esportivos nacionais e internacionais e treinamento de sua transcrição. - R\$ 1.319.200,64
- Atualizar a infraestrutura do ciclismo na área de equipamentos com aquisição de bicicletas de velocidade e capacetes para ciclismo de estrada. - R\$ 512.500,80

Agnelo/Piva: R\$ 2.600.000,00 em 2014



Esgrima

Com quase 140 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio, fruto de um investimento de mais de R\$ 2,2 milhões por ano, a modalidade foi beneficiada por convênios para a modernização da infraestrutura e compra de equipamentos de treino e competição visando aos Jogos Rio 2016. Os convênios também permitiram o treinamento no exterior e a participação em competições internacionais. Em 2014, a esgrima recebeu R\$ 1,5 milhão da Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 18 • **Bolsa-Atleta:** 13 • **Bolsa Pódio:** 1

Bolsa-Atleta: 136 bolsistas contemplados - R\$ 1.991.940,00/ano

Bolsa Pódio: 2 atletas (1 olímpico e 1 paraolímpico) - R\$ 228.000,00/ano.

Convênios: 2 convênios com a CBE entre 2011 e 2013– R\$ 2.393.942,21

- Modernização da infraestrutura de equipamentos e de materiais para treinamentos e realização de competições de esgrima visando a preparação de atletas para os Jogos Olímpicos Rio 2016. Os principais equipamentos são pista de alumínio, aparelhos de sinalização de toques com monitor, carretel de conexão entre os esgrimistas e o sinalizador, cronômetros e balanças digitais. – R\$ 1.292.240,00

- Estágio e treinamento na Europa, durante 8 meses, e participação em competições internacionais. Objetivo é proporcionar experiência internacional aos atletas. – R\$ 1.101.702,21

Agnelo/Piva: R\$ 1.500.000,00 em 2014



Futebol feminino

Plano Brasil Medalhas: 22 atletas beneficiados



Ginástica (Artística e trampolim)

As duas modalidades somam 82 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio. Convênios firmados com a Confederação Brasileira de Ginástica permitiram a maior compra de equipamentos dos últimos 40 anos para a ginástica e ajudaram a estruturar centros de treinamento que usados na preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos Rio 2016. A modalidade recebeu, em 2014, R\$ 3,3 milhões em recursos da Lei Agnelo/Piva.

Artística - Delegação: 12 • **Bolsa-Atleta:** 7 • **Bolsa Pódio:** 4

Trampolim - Delegação: 2 • **Bolsa-Atleta:** 2

Bolsa-Atleta: 78 bolsistas contemplados - R\$ 1.323.690,00/ano. * sem rítmica

Bolsa pódio: 4 atletas, com valor ainda não publicado.

Convênios: 2 convênios com a CBG entre 2010 e 2013 – R\$ 8.073.907,94 * inclui rítmica

• Aquisição de aparelhos oficiais para ginástica artística masculina e feminina; aquisição de aparelhos oficiais para ginástica rítmica; aquisição de aparelhos oficiais para a ginástica de trampolim. – R\$ 7.214.804,46

*• Preparação da Seleção Brasileira de Ginástica **Rítmica**. Recursos humanos, locação de imóvel, transporte, aquisição de materiais de consumo. O convênio atenderá 12 ginastas para o conjunto e 6 para o individual, no total de 18 atletas. - R\$ 859.103,48*

Agnelo/Piva: R\$ 3.300.000,00 em 2014



A modalidade, que retornará aos Jogos Olímpicos no Rio 2016 após mais um século de ausência, tem 34 golfistas contemplados com a Bolsa-Atleta e foi beneficiada em 2013 com um convênio de mais de R\$ 3 milhões para a formação da equipe técnica, participação dos atletas em eventos internacionais e compra de equipamentos tecnológicos para aperfeiçoar o treinamento de atletas. Além disso, a modalidade recebeu, nos últimos anos, recursos provenientes da Lei de Incentivo ao Esporte e, em 2014, R\$ 1,5 milhão da Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 4 • **Bolsa-Atleta:** 3

Bolsa-Atleta: 34 bolsistas contemplados - R\$ 432.900,00/ano.

Convênios: 1 convênio com a CBG em 2013 – R\$ 3.127.761,00

- Constituição da equipe técnica (1 técnico nacional, 6 regionais, fisiologista, preparador físico, psicólogo, nutricionista, médico, fisioterapeuta); Formação da seleção com 18 atletas, profissionais e não profissionais; Constituição de rede de centros de treinamento; Participação no calendário internacional de competições. Apoio a 4 atletas (2 masculinos e 2 femininos) para viabilizar a classificação deles para os Jogos Rio 2016. Aquisição de 6 conjuntos dos equipamentos Flight Scope X2 (fornece dados quantitativos que permitem aprimorar o "swing e analisar características de trajetória do voo da bola) e Sam Putt Lab Standard (análise computadorizada que fornece 28 parâmetros de putting) para distribuição aos 6 técnicos regionais que atuarão nos centros de treinamento. – R\$ 3.127.761,00

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE): 13 projetos entre 2007 e 2013 – R\$ 17.425.200,10 captados

Agnelo/Piva: R\$ 1.500.000,00 em 2014



A modalidade conta com mais de 370 jogadores (as) beneficiados com a Bolsa-Atleta e outros 44 atendidos pelo Plano Brasil Medalhas. Entre 2010 e 2013, convênios garantiram mais de R\$ 20 milhões em recursos, aplicados com várias finalidades, entre elas preparar as equipes para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e a estruturação do Centro Nacional de Desenvolvimento do Handebol, em Blumenau. Além disso, a modalidade recebeu, entre 2009 e 2013, recursos da Lei de Incentivo ao Esporte e, em 2014, foram destinados R\$ 3,3 milhões por meio da Lei Agnelo/Piva. Somados, convênios, LIE e Lei Agnelo/Piva ultrapassaram R\$ 33 milhões de investimento nos últimos anos.

Delegação: 30 • **Bolsa-Atleta:** 25

Bolsa-Atleta: 371 bolsistas contemplados - R\$ 5.359.115,00/ano.

Plano Brasil Medalhas: 44 atletas beneficiados

Convênios: 8 convênio com a CBHd em entre 2010 e 2013 – R\$ 20.970.367,70

- Implantar a seleção permanente de handebol masculino, por meio de treinamentos, participação em competições internacionais, com equipe de apoio multidisciplinar, como preparação para os Jogos Olímpicos Rio 2016. - R\$ 1.860.248,00
- Implantar a seleção permanente de handebol feminino, por meio de treinamentos, participação em competições internacionais, com equipe de apoio multidisciplinar, como preparação para os Jogos Olímpicos Rio 2016. - R\$ 2.206.167,2
- Realização do IX Encontro Nacional de Professores de Handebol das Instituições de Ensino Superior Brasileiras, com o tema Brasil Potencia Olímpica: A Inserção das Universidades no Processo Rio 2016. - R\$ 115.000,00
- Preparação da seleção feminina permanente para o Rio 2016, por meio de treinamentos, participação em competições internacionais, equipe multidisciplinar. R\$ 5.408.960,00
- Realização do XX Campeonato Mundial de Handebol Feminino – R\$ 5.910.000,00
- Realização do X Encontro Nacional de Professores de Handebol das Instituições de Ensino Superior Brasileiras, com o tema “A Integração da Confederação Brasileira de Handebol e das Universidades na Conquista da Medalha Olímpica Rio 2016”. – R\$ 312.336,50
- Preparação da seleção olímpica masculina permanente com 22 atletas. Contratação de comissão técnica formada por 8 profissionais (auxiliar técnico, fisioterapeuta, médico,

psicóloga, preparador físico, nutricionista e coordenador do projeto). Treinamentos no Brasil e no exterior. Ajuda de custo para os jogadores. Hospedagens e diárias de viagens. – R\$ 3.080.980,00

• Estruturar o Centro Nacional de Desenvolvimento do Handebol no Sesi de Blumenau, para as seleções das categorias infantil, cadete, juvenil e júnior, masculinas e femininas. Fazer seletivas nacionais. Atividades para a detecção de novos talentos. Acampamentos e treinamentos. Entre os objetivos, aumentar a média de altura das seleções principalmente dos goleiros e pivôs e ampliar o número de jogadores canhotos nas seleções. Contratação de profissionais para a comissão técnica das categorias juvenil e júnior. – R\$ 2.076.676,00

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE): 5 projetos entre 2008 e 2013 – R\$ 8.973.800,40 captados

Agnelo/Piva: R\$ 3.300.000,00 em 2014



O hipismo tem 31 atletas beneficiados pela Bolsa-Atleta e outros cinco pelo Plano Brasil Medalhas. Somados convênios e Lei de Incentivo ao Esporte, a modalidade recebeu, entre 2009 e 2013, quase R\$ 10 milhões e, no ano passado, foram repassados R\$ 3,3 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 13 • **Bolsa-Atleta:** 12

Bolsa-Atleta: 31 bolsistas contemplados - R\$ 760.500,00/ano.

Plano Brasil Medalhas: 5 atletas beneficiados

Convênios: 4 convênio com a CBH em entre 2011 e 2013 – R\$ 6.600.718,31

» Participação de equipe Brasileira de Hipismo no Campeonato Mundial de Cavalos Novos, realizado entre os dias 22 a 25 de setembro de 2011, na cidade de Lanaken, Bélgica. – R\$ 105.840,55

» Preparação da Seleção Permanente de Salto. Contratação de chefe técnico estrangeiro, estruturação de comissão técnica permanente (auxiliar técnico, treinador, veterinário, psicólogo, preparador físico e gerente técnico), realização de clínicas de treinamento no Brasil com treinador estrangeiro, ajuda de custo aos atletas para manutenção dos cavalos, serviços de apoio aos atletas na Europa e participação em provas internacionais, com destaque para o Campeonato Americano e Sul-americano da Juventude, na Argentina. Formação de 13 conjuntos que formarão 3 equipes, incluindo equipe de base. – R\$ 1.659.294,32

» Preparação da Seleção Permanente de CCE. Contratação de chefe técnico estrangeiro, estruturação de comissão técnica permanente (auxiliar técnico, treinador, veterinário, psicólogo, preparador físico e gerente técnico), realização de clínicas de treinamento no Brasil com treinador estrangeiro, ajuda de custo aos atletas para manutenção dos cavalos, serviços de apoio aos atletas na Europa e participação em três provas internacionais de primeiro nível. Formação de 15 conjuntos que formarão 3 equipes, incluindo equipe de base. – R\$ 1.842.013,74

» Preparação da Seleção Permanente de Adestramento. Recursos vão propiciar contratação de chefe técnico estrangeiro, estruturação de comissão técnica permanente (auxiliar técnico, treinador, veterinário, psicólogo, preparador físico e gerente técnico), realização de clínicas de treinamento no Brasil com treinador estrangeiro, ajuda de custo aos atletas para manutenção dos cavalos, serviços de apoio aos atletas na Europa e participação em três provas internacionais de primeiro nível. Vão também subsidiar a formação de 16 conjuntos que formarão 4 equipes, incluindo equipe e base. – R\$ 2.993.569,70

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE): 7 projetos entre 2009 e 2013 – R\$ 3.164.377,82 captados

Agnelo/Piva: R\$ 3.300.000,00 em 2014



Modalidade que mais medalhas deu ao Brasil em Jogos Olímpicos (19), o judô tem 280 beneficiados com a Bolsa-Atleta ou a Bolsa Pódio, entre atletas olímpicos e paraolímpicos, fruto de um investimento anual de mais de R\$ 7,2 milhões. Entre 2007 e 2014, convênios e a Lei de Incentivo ao Esporte garantiram à modalidade investimentos de mais de R\$ 54 milhões. Em 2014, o judô recebeu, ainda, R\$ 3,5 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 14 • **Bolsa Pódio:** 13

Bolsa-Atleta: 257 bolsistas contemplados - R\$ 3.240.580,00/ano. * com judô de cegos

Bolsa Pódio: 23 atletas - R\$ 3.024.000,00/ano. 19 atletas paraolímpicos - R\$ 948.000,00/ano.

Convênios: 8 convênios com a CBJ entre 2010 e 2014 – R\$ 25.471.447,88

- Aquisição de equipamentos para o aprimoramento da modalidade de judô visando as Olimpíadas Rio 2016. - R\$ 2.621.654,40
- 2ª fase do Projeto de Desenvolvimento de Judô nos estados. Aquisição de 4.600

placas de tatames adequadas às normas da FIJ e 25 kits de placares e equipamentos do sistema de videomonitoramento (vídeo replay). Visa atender as federações estaduais. – R\$ 3.816.926,00

- Preparação das seleções de base: formação e preparação das seleções das categorias sub-18 (15, 16 e 17 anos) e sub-21 (15 a 19 anos), ranqueamento e participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais. Estágios internacionais. Formação de comissão técnica (4 técnicos, 1 nutricionista e 1 médico). Passagens aéreas e terrestres no Brasil e no exterior, hospedagens e alimentação. – R\$ 3.414.379,85

- Contratação de Comissão Técnica permanente (técnicos das seleções masculina e feminina principal, técnica estrangeira, técnicos, preparadores físicos, estrategistas, médico, médica de saúde da mulher, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, massoterapeuta) para a seleção olímpica permanente. - R\$ 2.975.000,00

- Preparação dos atletas inseridos no programa Bolsa Pódio do Plano Brasil Medalha, visando aprimoramento para os Jogos Olímpicos Rio 2016. – R\$ 3.077.157,61

- O presente projeto tem como objetivo geral viabilizar a formação e preparação das Seleções Brasileiras de Judô das Classes sub-18 (15, 16 e 17 anos de idade) e Sub-21 (de 18 a 20 anos de idade) de 2014 e 2015, através da participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, tendo como objetivo alcançar melhores resultados e promover a elevação do nível técnico dos atletas envolvidos. – R\$ 5.943.984,67

- O presente projeto tem como objetivo promover um curso de capacitação técnica de nível nacional para técnicos de judô envolvendo diferentes áreas do conhecimento científico. – R\$ 1.132.688,79

- O apoio à participação das Seleções Estaduais de Judô em Campeonatos Brasileiros, Treinamentos de Campo e no Grand Prix Nacional Interclubes de Judô 2015. - R\$ 2.489.656,83

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE): 20 projetos entre 2007 e 2014 – R\$ 29.318.443,07 captados

Agnelo/Piva: R\$ 3.500.000,00 em 2014





Levantamento de peso

A modalidade conta com 87 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio e recebeu, em 2014, R\$ 1,5 milhão via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 8 • **Bolsa-Atleta:** 4 • **Bolsa Pódio:** 3

Bolsa-Atleta: 80 bolsistas contemplados - R\$ 1.230.450,00/ano. * com halterofilismo

Bolsa Pódio: 3 atletas, com valor ainda não publicado. 4 atletas paraolímpicos - R\$ 576.000,00/ano.

Agnelo/Piva: R\$ 1.500.000,00 em 2014



Lutas associadas

A modalidade tem 213 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio, fruto de um investimento anual de mais de R\$ 2,7 milhões. Entre 2010 e 2014, convênios firmados com a Confederação Brasileira de Lutas Associadas resultaram em um investimento de R\$ 14 milhões. Além disso, em 2014 o esporte recebeu R\$ 1,8 milhão da Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 8 • **Bolsa-Atleta:** 4 • **Bolsa Pódio:** 3

Bolsa-Atleta: 210 bolsistas contemplados - R\$ 2.465.495,00/ano.

Bolsa Pódio: 3 atletas - R\$ 288.000,00/ano.

Convênios: 7 convênio com a CBLA em entre 2010 e 2014 – R\$ 14.020.589,85

- Viabilizar treinamento dos atletas das Seleções Brasileiras de luta com perspectivas de conquistas de medalhas nos Jogos Olímpicos Rio 2016. – R\$ 1.015.188,36
- Viabilizar o projeto “Luta por medalhas”, que visa à preparação da equipe, incluindo sparrings, para os Jogos Olímpicos Rio/2016. – R\$ 2.241.000,00
- Adquirir tapetes e outros materiais para Luta Livre, Greco-Romano e Luta Feminina para suprir a necessidade das regiões do país (o material será distribuído para as entidades nos estados); implantar núcleos de treinamento nos estados dos atletas selecionados; intercâmbio entre os estados. – R\$ 2.839.500,00

- Modernizar e ampliar, no Rio de Janeiro, o Centro Nacional de Alto Rendimento da CBLA para treinamento da equipe olímpica (Greco Romano, Livre e Luta Feminina). Aquisição de pisos e de duas áreas oficiais de luta. Aquisição de equipamentos para montar sala de musculação e de materiais para a o departamento de ciência do esporte. Contratação de coordenador geral e coordenador técnico. Centralização dos departamentos, incluindo o técnico, o médico, o de informática e o de ciência do esporte (fisiologia, biomecânica, nutrição, psicologia e fisioterapia). – R\$ 386.709,00
- O presente convênio tem por objeto “Viabilizar a Aquisição de Material Esportivo da Luta Olímpica no Brasil”. – R\$ 4.368.000,00
- O presente convênio tem por objeto “Estruturar a parte técnica/desportiva do Centro Nacional de Alto Rendimento – CENAR da Confederação Brasileira de Lutas Associadas”. – R\$ 1.357.827,29
- » O presente convênio tem por objeto “Viabilizar a contratação de Técnicos Internacionais”. – R\$ 1.812.365,20

Agnelo/Piva: R\$ 1.800.000,00 em 2014



Esportes Aquáticos (Nado Sincronizado, Natação e Saltos Ornamentais)

As três modalidades somadas têm quase 680 atletas beneficiados pela Bolsa-A atleta e pela Bolsa Pódio, fruto de um investimento anual de R\$ 10,5 milhões. Entre 2010 e 2014, convênios com a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos asseguraram um investimento de R\$ 13 milhões para a preparação de atletas para os Jogos de 2016, compra de materiais e contratação de equipes multidisciplinares, entre outros projetos. Soma-se a isso mais R\$ 20,8 milhões investidos entre 2009 e 2014 via Lei de Incentivo ao Esporte. Em 2014, R\$ 3,5 milhões foram destinados via Lei Agnelo/Piva.

Nado Sincronizado - Delegação: 9 • Bolsa-A atleta: 7 • Bolsa Pódio: 2


Natação - Delegação: 35 • Bolsa-A atleta: 15 • Bolsa Pódio: 11

Saltos Ornamentais - Delegação: 8 • Bolsa-A atleta: 8

Bolsa-Atleta: 643 bolsistas contemplados - R\$ 7.521.875,00/ano. *sem polo aquático e maratonas aquáticas

Bolsa Pódio: 12 atletas, com valor ainda não publicado. 19 atletas paraolímpicos - \$ 2.988.000,00/ano.

Convênios: 7 convênios com a CBDA em entre 2010 e 2014 – R\$ 13.204.002,75 * inclui as cinco modalidades aquáticas (natação, nado sincronizado, saltos ornamentais, polo aquático e maratonas aquáticas).

- Aquisição de equipamentos específicos para as modalidades olímpicas de natação, polo aquático, saltos ornamentais e nado sincronizado para equipar as federações brasileiras. Foram adquiridos placares, cronômetros, pranchas de salto, caixas de som subaquáticas, cabos, computadores, telas, sensores e controles de partida. – R\$ 1.000.000,00
 - Preparação das Seleções masculina e feminina de Pólo Aquático, visando as Olimpíadas de 2016. – R\$ 1.136.693,04
 - Aquisição de equipamentos esportivos específicos para a modalidade saltos ornamentais para equipar centros de treinamento da CBDA visando à preparação para as Olimpíadas Rio 2016. – R\$ 1.196.000,00
 - Aquisição de equipamentos específicos para as modalidades olímpicas de maratonas aquáticas, nado sincronizado e polo aquático. - R\$ 1.558.946,25
 - Realização de clínicas e treinamentos específicos para a qualificação de atletas, técnicos, coordenadores e árbitros das modalidades de saltos ornamentais, nado sincronizado e maratonas aquáticas. – R\$ 1.789.594,88
 - A contratação de equipe multidisciplinar para preparação da equipe de nado sincronizado para as Olimpíadas Rio 2016. – R\$ 1.339.494,58
 - A realização de ações como treinamentos e participação e competições internacionais das Seleções masculina e feminina de polo aquático e a realização de eventos nacionais para descobrimento de novos talentos, capacitação técnica e fomento da modalidade em questão. – R\$ 5.183.274,00
- 

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE): 27 projetos entre 2009 e 2014 – R\$ 20.871.733,06 captados

Agnelo/Piva: R\$ 3.500.000,00 em 2014 (CBDA)



Pentatlo Moderno

A modalidade conta atualmente com 32 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e uma – Yane Marques – com a Bolsa Pódio, fruto de um investimento anual de R\$ 651 mil. Entre 2010 e 2013, convênios firmados com a Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno resultaram em mais de R\$ 11, 7 milhões aplicados no esporte, destinados à realização de competições, compra de equipamentos e contratação de equipe multidisciplinar. Em 2014, a modalidade recebeu, ainda, R\$ 1,7 milhão da Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 5 • **Bolsa-Atleta:** 4 • **Bolsa Pódio:** 1

Bolsa-Atleta: 32 bolsistas contemplados - R\$ 555.000,00/ano.

Bolsa Pódio: 1 atleta - R\$ 96.000,00/ano.

Convênios: 5 convênio com a CBPM em entre 2010 e 2013 – R\$ 11.783.013,17

- Prover a Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno de recursos financeiros que permitam a execução do Campeonato Pan-Americano de Pentatlo Moderno 2010, além de um evento teste para os Jogos Mundiais Militares 2011 e Jogos Olímpicos 2016 no Complexo Esportivo de Deodoro. – R\$ 803.057,89
- Recursos Financeiros que permitam a execução do Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Moderno 2011, inserido nas atividades previstas no calendário da União Internacional de Pentatlo Moderno (UIPM), da Confederação Sul-Americana de Pentatlo Moderno (CSPM) e da Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno (CBPM). Um evento para enfatizar a competência do Brasil em organizar competições internacionais e manter o Complexo Esportivo de Deodoro como local adequado para sediar este tipo de campeonato esportivo. O Evento é classificatório para os XVI Jogos Pan-Americanos Guadalajara 2011. – R\$ 460.734,02

- Promover a CONFEDERAÇÃO Brasileira de Pentatlo Moderno de recursos financeiros que permitam a execução da 2ª Etapa da Copa do Mundo de Pentatlo Moderno 2012, inserida no Calendário Oficial da FEDERAÇÃO Internacional de Pentatlo Moderno (UIPM). Desta maneira será possível difundir o nível de organização desportiva do Brasil junto à comunidade esportiva internacional, permitindo a realização de um treinamento para os Jogos Olímpicos 2016 no Complexo Esportivo de Deodoro, interagindo diretamente com os responsáveis pela organização desse importante Evento internacional. R\$ 982.995,68

- Ampliação dos núcleos permanentes de Pentatlo Moderno no Centro Nacional em Deodoro, no Rio de Janeiro (Projeto PentaJovem). Contratação de equipe técnica multidisciplinar incluindo técnico head coach, técnicos de hipismo, esgrima, natação, corrida e tiro, preparadores físicos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogo, médico e monitores para as modalidades. Aquisição de equipamentos de musculação e equipamentos específicos para as modalidades. Passagens aéreas para competições internacionais. – R\$ 7.876.334,93

- Financiamento da realização da 2ª Etapa da Copa do Mundo de Pentatlo Moderno, de 20 a 24 de março de 2013, no Complexo Esportivo de Deodoro, no Rio de Janeiro. –R\$ 1.659.890,65

Agnelo/Piva: R\$ 1.700.000,00 em 2014



Rúgbi de sete

A modalidade conta com 175 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta, fruto de um investimento anual de mais de R\$ 2,1 milhões. Além disso, dois convênios firmados com a Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) entre 2010 e 2013 renderam R\$ 9,4 milhões, aplicados na preparação das equipes para os Jogos Olímpicos de 2016, contratação de equipe técnica e custeio de parceria com um clube neozelandês, entre outras ações. Entre 2010 e 2014, o rúgbi captou mais de R\$ 8,4 milhões via Lei de Incentivo ao Esporte e, em 2014, recebeu R\$ 1,5 milhão da Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 24 • **Bolsa-Atleta:** 14

Bolsa-Atleta: 175 bolsistas contemplados - R\$ 2.173.750,00/ano.

Convênios: 2 convênios com a CBRu entre 2010 e 2013 – R\$ 9.488.246,13

- Preparação e Organização da Seleção de Rúgbi no Alto Rendimento para os Jogos Olímpicos de 2016. – R\$ 1.025.438,11

- Execução de programa para as seleções olímpicas feminina (20 atletas) e masculina (35 atletas). Ajuda de custo mensal para 20 atletas da seleção feminina e 20 da masculina (eles manterão contratos de exclusividade com a Seleção, mas serão cedidos a clubes para disputas de campeonatos). Contratação de equipe técnica. Custeio de deslocamentos aéreos e terrestres, alimentação e hospedagem para treinamentos no Brasil e no exterior. Custeio de parceria com o clube neozelandês Crusaders (de Christchurch) para intercâmbio de atletas e profissionais e assessoria técnica na descoberta de novos talentos. – R\$ 8.462.808,02

Lei de Incentivo ao Esporte: 15 projetos entre 2010 e 2014 – R\$ 8.418.799,46 captados

Agnelo/Piva: R\$ 1.500.000,00 em 2014



A modalidade conta com 124 atletas olímpicos e paraolímpicos contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio, fruto de um investimento anual de mais de R\$ 2,1 milhões. O remo captou em 2009 R\$ 1 milhão via Lei de Incentivo ao Esporte e, em 2014, recebeu R\$ 2,2 milhões da Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 21 • **Bolsa-Atleta:** 17

Bolsa-Atleta: 122 bolsistas contemplados - R\$ 1.903.600,00/ano.

Bolsa Pódio: 2 atletas paraolímpicos - R\$ 264.000,00/ano.

Lei de Incentivo ao Esporte: 1 projeto de 2009 – R\$ 1.045.536,00 captados

Agnelo/Piva: R\$ 2.200.000,00 em 2014



Squash

Delegação: 3 • **Bolsa-Atleta:** 2

Bolsa-Atleta: 27 bolsistas contemplados - R\$ 421.800,00/ano.



Taekwondo

A modalidade conta com 238 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta, fruto de investimento anual de mais de R\$ 2,6 milhões. Em 2011, um convênio com a Confederação Brasileira de Taekwondo de R\$ 3 milhões assegurou melhorias na infraestrutura e a compra de equipamentos – placas de tatames, coletes eletrônicos, meias eletrônicas e outros – que foram essenciais para o avanço do nível técnico dos atletas brasileiros. Em 2014, foram repassados ao esporte R\$ 1,5 milhão via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 8 • **Bolsa-Atleta:** 2 • **Bolsa Pódio:** 5

Bolsa-Atleta: 238 bolsistas contemplados - R\$ 2.654.565,00/ano.

Convênios: 1 convênio com a CBTGD em 2011 – R\$ 3.082.350,00

» Modernização da infraestrutura de equipamentos e materiais para realização de treinamentos e competições visando a preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos Rio 2016. Placas de tatames, coletes eletrônicos, meias eletrônicas, computadores, telão, câmeras filmadoras, sistema de áudio, radiotransmissores e licença para o software DartFish. - R\$ 3.082.350,00

Agnelo/Piva: R\$ 1.500.000,00 em 2014



Tênis

Incluindo os representantes do tênis em cadeira de rodas, atualmente são 77 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio, fruto de um investimento anual de mais de R\$ 1,5 milhão. Além disso, entre convênios e Lei de Incentivo ao Esporte, o tênis recebeu, entre 2007 e 2011, mais de R\$ 6,9 milhões. Em 2014, foram repassados R\$ 2,2 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 6 • Bolsa-Atleta: 4

Bolsa-Atleta: 75 bolsistas contemplados - R\$ 1.263.270/ano. * com tênis em cadeira de rodas

Bolsa Pódio: 2 atletas - R\$ 264.000,00/ano.

Convênios: 2 convênios com a CBT entre 2010 e 2011 – R\$ 2.166.857,30

» Viabilizar o “Projeto Brasil Masters Cup - 2010”. – R\$ 147.992,00

» Realizar um Programa de treinamento multidisciplinar visando a preparação de atletas para as Olimpíadas do Rio 2016. R\$ 2.018.865,30

Lei de Incentivo ao Esporte: 11 projetos entre 2007 e 2011 – R\$ 4.814.764,66 captados

Agnelo/Piva: R\$ 2.200.000,00 em 2014



Tênis de mesa

A modalidade tem 256 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta, fruto de um investimento anual de mais de R\$ 3,9 milhões. Entre 2010 e 2013, convênios firmados com a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa repassaram R\$ 11 milhões. Além disso, entre 2007 e 2013 foram captados R\$ 2,15 milhões em projetos via Lei de Incentivo ao Esporte. Em 2014, foram repassados R\$ 2,6 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 6 • Bolsa-Atleta: 6

Bolsa-Atleta: 256 bolsistas contemplados - R\$ 3.931.875,00/ano.

Convênios: 6 convênios com a CBTM entre 2010 e 2013 – R\$ 11.071.702,61

» Curso de Arbitragem - Campeonato Brasileiro 2010 - Copa Rei Iberoamericano 2010 - 2º Aberto Internacional de Tênis de Mesa Paraolímpico 2010. R\$ 500.000,00

» Realização de Treinamentos de tênis de mesa no Brasil e no exterior, visando aos Jogos Olímpicos de 2016. R\$ 1.419.610,36

» Estruturação de quatro Centros de Treinamentos em São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Santos. Ajuda de custo para sete atletas da seleção A. Contratação de Comissão Técnica (2 técnicos estrangeiros, assessor técnico formador e 4 técnicos) . Aquisição de equipamentos da modalidade (mesas de jogo e

de arbitragem, pisos, placares, bolas, redes, robôs), aparelhos de ginástica e fisioterapia e equipamentos de avaliação (filmadora, monitor, computador, câmera fotográfica) para estruturar cada CT. Compra de material esportivo (uniformes, raquetes) para 11 atletas. R\$ 1.789.460,82

» Estruturação de dois Centros de Treinamentos para seleção paraolímpica em Brasília (andantes) e Piracicaba (cadeirantes). Preparação de seleção com 15 atletas paraolímpicos. Ajuda de custo para os 15 atletas. Custeio de comissão técnica (consultor estrangeiro, coordenador, 4 técnicos, 2 auxiliares) e equipe multidisciplinar (médico, psicólogo, preparador físico, nutricionista, fisioterapeuta). Aquisição de equipamentos da modalidade (mesas de jogo e de arbitragem, pisos, placares, bolas, redes, robôs), aparelhos de ginástica e fisioterapia e equipamentos de avaliação (filmadora, monitor, computador, câmera fotográfica) para estruturar cada CT. Compra de material esportivo (uniformes, raquetes) para os atletas. Custeio de avaliações médicas e fisiológicas. R\$ 2.372.737,60

» Participação de jovens e adultos em competições internacionais e treinamentos com sparrings. Sessões especiais de treinamento na Alemanha. Seleção com 11 atletas, 8 adultos e 3 jovens. Custeio de taxas de inscrição, deslocamentos, alimentação e hospedagem. – R\$ 3.493.047,44

» Participação da seleção paraolímpica com 15 atletas nas principais competições do calendário internacional na Europa, Ásia e América, buscando classificação para o Mundial de Tênis de Mesa, na China, em 2014. Custeio de deslocamentos (transporte aéreo e terrestre, alimentação e hospedagem) da seleção e de equipe formada por técnicos, chefe de equipe, fisioterapeuta e auxiliar geral. R\$ 1.496.846,39

Lei de Incentivo ao Esporte: 9 projetos entre 2007 e 2013 – R\$ 2.150.810,75 captados

Agnelo/Piva: R\$ 2.600.000,00 em 2014



Um investimento anual de mais de R\$ 1,6 milhões garante que 75 atletas recebam a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio. Entre 2011 e 2013, quatro convênios firmados entre a Confederação Brasileira de Tiro com Arco e o Ministério do Esporte e a Prefeitura de Maricará garantiram mais de R\$ 2,7 milhões. Em 2014, foram repassados R\$ 1,5 milhão via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 6 • **Bolsa-Atleta:** 4 • **Bolsa Pódio:** 1

Bolsa-Atleta: 74 bolsistas contemplados - R\$ 1.069.500,00/ano.

Bolsa Pódio: 1 atleta - R\$ 60.000,00/ano.

Convênios: 3 convênios com a CBTArco entre 2011 e 2013 – R\$ 2.558.470,09

» *Modernização da infraestrutura de equipamentos e de materiais para treinamentos e realização de competições de tiro com arco e participação, visando a preparação de atletas para os Jogos Olímpicos Rio 2016. – R\$ 950.907,93*

» *Garantir participação nas principais competições mundiais, com destaque para Shanghai (China), Antalya (Turquia), Medellin (Colômbia), Wroclaw (Polônia), Wuxi (China), Santiago (Chile) e Antalya (Turquia). Passagens, hospedagens, alimentação e inscrição. Seleção com 6 atletas: 3 femininos e 3 masculinos. – R\$ 423.327,41*

» *Aquisição de materiais e equipamentos (alvos, arcos, flechas, miras, protetores, dedeiras, etc.) para modernizar a infraestrutura nos estados de Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Contratação de um técnico e três auxiliares para cada um dos sete estados. Formação de núcleos abarcando as categorias infantil, cadete e juvenil. – R\$ 1.184.234,75*

1 convênio com a Prefeitura de Maricá em 2011 – R\$ 207.591,58 * Projeto que revelou Marcus D'Almeida

» *Prefeitura Municipal de Maricá – Implantar Núcleo de Categoria de Base do Esporte de Alto Rendimento na modalidade de Tiro com Arco visando a detecção, seleção e desenvolvimento de atletas de alto rendimento de Tiro com Arco. R\$ 207.591,58*

Agnelo/Piva: R\$ 1.500.000,00 em 2014



Um investimento anual de quase R\$ 5 milhões assegura que 341 atletas recebam a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio. Entre 2010 e 2014, cinco convênios com a Confederação Brasileira de Tiro com Arco resultaram em R\$ 5,6 milhões para a modalidade, que recebeu ainda, em 2014, R\$ 2,3 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 19 • **Bolsa-Atleta:** 14 • **Bolsa Pódio:** 13

Bolsa-Atleta: 337 bolsistas contemplados - R\$ 4.462.800,00/ano.

Bolsa Pódio: 3 atletas - R\$ 360.000,00/ano. 1 atleta paraolímpico – R\$ 132.000,00/ano

Convênios: 5 convênios com a CBTE entre 2010 e 2014 – R\$ 5.605.348,87

» Realização do evento esportivo internacional X Campeonato das Américas de Tiro Esportivo - CAT . R\$ 1.006.072,27

» Preparação da Seleção Olímpica de Tiro Esportivo, visando às olimpíadas Rio 2016, com estrutura do Centro Nacional de Tiro Esportivo – CNTE. – R\$ 1.509.562,39

» Preparação da seleção (aproximadamente 70 atletas distribuídos por diversas provas) para competições do calendário internacional nos próximos anos, entre as quais os Jogos Pan-Americanos de 2015, Campeonato Mundial em 2014, três edições da Copa do Mundo e os Jogos Rio 2016. Descoberta de novos talentos para o esporte. Custeio de equipe multidisciplinar, comissão técnica e pessoal técnico específico (controlador do estande, redator de resultados, controlador de almoxarifado, armas e munições e assistentes de estandes e pedanas) para o Centro Nacional de Tiro Esportivo em Deodoro, no Rio. Transporte terrestre. Alimentação. R\$ 2.532.060,00

» O presente convênio tem por objeto “Proporcionar uma infraestrutura técnica adequada para melhoria das condições de preparação do atleta de tiro esportivo Cassio Cesar de Mello Rippel.” R\$ 1.151.002,19

» O presente convênio tem por objeto “Proporcionar a participação dos atletas da seleção brasileira nas principais competições de tiro ao prato visando os Jogos Rio 2016.” R\$ 1.938.692,02

Agnelo/Piva: R\$ 2.300.000,00 em 2014



A modalidade conta com 53 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio, fruto de investimento anual de mais de R\$ 1,1 milhão. Em 2014, foram repassados R\$ 2,4 milhões, via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 6 • Bolsa-Atleta: 4 • Bolsa Pódio: 1

Bolsa-Atleta: 51 bolsistas contemplados - R\$ 849.180,00/ano.

Bolsa Pódio: 1 atleta - R\$ 132.000,00/ano. 1 atleta paraolímpico – R\$ 132.000,00/ano

Agnelo/Piva: R\$ 2.500.000,00 em 2014



A modalidade conta com 254 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta e a Bolsa Pódio (incluindo os representantes da vela adaptada), fruto de investimento anual superior a R\$ 3,6 milhões. Em 2014, além dos R\$ 3,5 milhões da Lei Agnelo/Piva, dois projetos foram responsáveis por captar mais de R\$ 1,9 milhões via Lei de Incentivo ao Esporte.

Delegação: 18 • **Bolsa-Atleta:** 10 • **Bolsa Pódio:** 5

Bolsa-Atleta: 239 bolsistas contemplados - R\$ 3.614.020,00/ano. * com vela adaptada

Bolsa Pódio: 15 atletas, com valor ainda não publicado.

Lei de Incentivo ao Esporte: 2 projetos em 2014 – R\$ 1.987.870,16 captados

Agnelo/Piva: R\$ 3.500.000,00 em 2014



Com recursos de mais de R\$ 2,3 milhões anuais, a modalidade conta com 82 atletas beneficiados pela Bolsa-Atleta e Bolsa Pódio. Entre 2010 e 2013, seis convênios firmados com a Confederação Brasileira de Vôlei resultaram em mais de R\$ 24,3 milhões em investimentos. E em 2014, foram repassados R\$ 3,5 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 4 • **Bolsa-Atleta:** 2 • **Bolsa Pódio:** 1

Bolsa-Atleta: 71 bolsistas contemplados - R\$ 965.700,00/ano.

Bolsa Pódio: 11 atletas – R\$ 1.404.000,00/ano

Convênios: 6 convênios com a CBV entre 2010 e 2013 – R\$ 24.350.983,98

» Viabilizar o treinamento e participações em competições internacionais classificatórias para os Jogos Olímpicos de Londres 2012 das Seleções Brasileiras Adultas Masculinas e femininas de vôlei de praia. R\$ 4.759.826,24

» Preparação das Seleções Brasileiras Adultas de Vôlei de Praia para classificação e participação nos Jogos Olímpicos de Londres. R\$ 3.473.635,11

» Preparação das Seleções Brasileiras Sub 19 e Sub 21 de Vôlei de Praia, visando aos Jogos Olímpicos de 2016 e 2020. R\$ 1.455.383,14

» Realização de oito Campeonatos Brasileiros de Seleções Estaduais de Vôlei de Praia por ano, sub-19 e sub-21, masculino e feminino. Custeio de alimentação, hospedagem e transporte aéreo e terrestre. 4.042.568,86

» Preparação das Seleções Brasileiras Sub-19 e Sub-21 de Vôlei de Praia, masculino e feminino. Custeio de treinamentos e participação em competições nacionais e internacionais (deslocamentos de atletas e treinadores em viagens terrestres e aéreas, no Brasil e no exterior, alimentação, hospedagem, avaliação, atendimento médico e fisioterápico, estatística, acompanhamento técnico e preparação física). Deslocamentos da equipe técnica para observação de atletas nos estados. Custeio de equipe multidisciplinar composta por supervisor, treinador, preparador físico, médico, fisioterapeuta, estatístico, nutricionista e psicólogo. R\$ 1.767.246,48

» Preparação das seleções brasileiras adultas de vôlei de praia, masculina e feminina. Custeio de treinamentos e participação nas etapas do Circuito Mundial e Circuito Sul-Americano. Contratação de profissionais para formação das Comissões Técnicas (supervisor, treinador, preparador físico, auxiliar técnico, fisioterapeuta, estatístico, nutricionista, psicólogo, fisiologista, ortopedista e clínico geral). Custeio da logística (transporte, alimentação e hospedagens) durante os deslocamentos para treinos no Brasil e no exterior. R\$ 8.852.324,15

Agnelo/Piva: R\$ 3.500.000,00 em 2014 (CBV)





A modalidade conta com 299 atletas contemplados com a Bolsa-Atleta (incluindo o vôlei sentado), fruto de um investimento anual de mais de R\$ 5 milhões. Além disso, 24 atletas do vôlei e 22 do vôlei sentado são beneficiados pelo Plano Brasil Medalhas. Entre 2010 e 2013, convênios com a Confederação Brasileira de Vôlei garantiram recursos de mais de R\$ 19 milhões e, em 2014, o vôlei recebeu R\$ 3,5 milhões via Lei Agnelo/Piva.

Delegação: 24 • **Bolsa-Atleta:** 12

Bolsa-Atleta: 299 bolsistas contemplados - R\$ 5.054.910,00/ano. * com vôlei sentado

Plano Brasil Medalhas: 24 atletas beneficiados. 22 atletas do vôlei sentado beneficiados

Convênios: 6 convênios com a CBV entre 2010 e 2013 – R\$ 19.483.568,11

» Viabilizar recursos para treinamento das seleções brasileiras de voleibol em atividades nacionais e internacionais nas categorias infanto-juvenil e juvenil, visando aos Jogos Olímpicos Rio 2016 pelo período de 11 meses. R\$ 2.490.057,72

» Realização de serviços, para adequação de alojamentos, portaria e aquisição de ar condicionado para melhoria das instalações do centro de desenvolvimento de voleibol Saquarema - RJ. R\$ 208.681,92

» Realização do Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais - 2012. – R\$ 3.277.610,34

» Preparação das Seleções Brasileiras Sub 19 e Sub 21 de Voleibol, visando aos Jogos Olímpicos de 2016 e 2020.- R\$ 3.307.933,72

» Preparação das seleções de quadra infantil, infanto-juvenil e juvenil, masculino e feminino. Participação em competições internacionais. Contratação de profissionais para Comissões Técnicas (supervisor, técnico e assistente técnico, auxiliar, preparador físico, fisioterapeuta, médico, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo, estatístico). Custeio de transporte, alimentação e hospedagens durante os deslocamentos para treinos no Brasil e no exterior. R\$ 5.521.060,13

» Realização de oito Campeonatos Brasileiros de Seleções Estaduais de vôlei de quadra, juvenis e infanto-juvenis, masculino e feminino, para proporcionar surgimento de novos talentos. Custeio de alimentação, hospedagem, transporte aéreo e terrestre, suporte médico, equipamento técnico e força de trabalho.

R\$ 4.678.224,28

Agnelo/Piva: R\$ 3.500.000,00 em 2014 (CBV)



Pan Am
TORONTO
2015

The logo icon features a stylized human figure in green with a red dot for a head. The figure is integrated with the numbers '20' in green and '15' in blue, representing the year 2015.

Ministério do
Esporte